

JOGO RESPONSÁVEL

Problemas com o jogo?

Recomendações para jogadores eventualmente compulsivos

Todos nós gostamos de correr riscos e jogar é um prazer que excita e diverte. Para a esmagadora maioria das pessoas que gostam de jogar num casino, jogar é uma experiência aliciante e totalmente inócua.

Mas, para o ser, essa experiência só pode e deve ser vivida com o espírito de uma mera diversão e no rigoroso limite da capacidade económica de cada um.

É um jogador compulsivo?

As perguntas que se seguem foram concebidas em associação com a EUROPEAN CASINO ASSOCIATION para os jogadores se questionarem sobre elas:

1. Já colocou em risco relações muito importantes, os estudos, o emprego ou a sua carreira devido ao jogo?
2. Quando está em maré de azar, perdendo consecutivamente, fica obcecado tentando recuperar em jogadas sucessivas?
3. Quando ganha fica com um desejo incontrolável de voltar a jogar para ganhar mais?
4. Costuma jogar até ficar sem dinheiro?
5. Já alguma vez mentiu, roubou ou pediu emprestado dinheiro para jogar?
6. Não hesita se alguma vez vier a gastar no jogo o dinheiro destinado a outras coisas?
7. Costuma jogar mais tempo do que o que tencionava jogar?
8. Costuma jogar para fugir a problemas, desilusões ou frustrações?
9. Sente-se deprimido ou com ideias suicidas por causa do jogo?
10. Já alguma vez vendeu algum dos seus bens ou outros pertencentes a familiares, para jogar ou pagar dívidas de jogo?

Quantas mais respostas positivas obtiver, maiores serão as probabilidades de estar com um problema sério na sua relação com o jogo. Aconselhamo-lo a falar com alguém sobre o assunto. E quanto mais depressa, melhor.

Passos a dar:

1. Reduza ou suspenda a prática de jogar enquanto tenta perder o vício do jogo.
2. Descodifique o seu comportamento: joga porque está aborrecido, stressado ou sob grande pressão?
3. Use um calendário e anote todos os dias em que não jogou para melhor acompanhar a evolução do seu caso.
4. Peça a alguém da sua confiança para guardar o seu dinheiro por um determinado período de tempo por exemplo, uma ou duas semanas.
5. Com o dinheiro que conseguir amealhar, por não jogar, compre um presente para si.
6. Lembre-se: viva um dia de cada vez.

Corrigir o seu comportamento

1. Primeiro, seja honesto consigo e depois com os outros.

2. Fale sobre este problema com alguém em quem confie: um familiar, um amigo, um conselheiro, o seu médico, ou, então, opte por ligar para os "jogadores anónimos".

3. Fale com os Directores do Casino, pois eles saberão compreender e ajudar. A experiência que têm nesta actividade dá-lhes conhecimento suficiente para o aconselhar.

Existem soluções que o Casino pode implementar para ajudá-lo a fugir à sua dependência ao jogo:

1. Organizar um período de auto-interdição, a ser convencionado directamente com o Casino a pedido do próprio jogador. Depois desse período de interdição terminar, o seu caso poderá ser revisto com o Director do Casino.

2. Jogar somente com dinheiro ou limitar previamente a quantia que quer jogar, usando apenas um cheque ou utilizando uma única vez o cartão de débito.

3. Pedir por escrito a sua interdição ao Serviço de Regulação e Inspeção de Jogos, providência essa que os Directores do Casino o podem ajudar a formalizar.

Mas, acima de tudo, assuma a sua própria responsabilidade.

Fugir aos problemas não resolve nada.

E lembre-se: o jogo só pode e deve ser motivo de prazer e diversão.

Divirta-se a jogar mas, por favor, não ultrapasse os limites da sua capacidade.